

CAMINHOS TEÓRICOS E PRÁTICOS EM ANÁLISE CRÍTICA DO DISCURSO

Cleide Emília Faye Pedrosa (UFRN)

Taysa Mércia dos Santos Souza Damaceno (UFRN)

Derli Machado de Oliveira (UFRN)

eliaspedrosa@uol.com.br

Esse minicurso está pautado em teorias ligadas à análise do discurso: Análise Crítica do Discurso e Semântica Global. Os que fazem ACD apontam os anos 90 como uma década de consolidação dessa proposta teórica no panorama das ciências da linguagem. Defendem ainda que para se fazer análise crítica do discurso é necessário uma teorização e descrição dos processos e as estruturas sociais responsáveis pela produção de um texto e como os sujeitos históricos, em sua interação com este texto, criam significações. Assim, trabalhar conscientemente com textos/discursos em seus aspectos de produção, distribuição e consumo pode mudar a realidade social porque necessariamente altera os entendimentos e as relações entre os sujeitos sociais. Dentro desta proposta, que visa as transformações da prática discursiva e conseqüentemente das práticas sociais, não se pode pensar em linguistas acríticos. Cabendo, deste modo, a (nós) investigadores neste campo, retratar a opacidade das práticas languageiras a fim de demonstrar que mesmo sendo sujeitos resultantes de ideologias, somos capazes de transformar esta realidade que nos moldou. Sendo assim, convém destacar que a noção de mudanças nas práticas discursivas, proposta por Fairclough (2008), segundo a qual algumas atividades sociais como a educação, médica, e religião, estão sendo invadidas por práticas de “mercado”. Estas atividades sociais estão cada vez mais pressionadas para que se envolvam com novas atividades que são determinadas em grande parte por novas práticas discursivas como a comodificação (FAIRCLOUGH, 2008). Outra abordagem, neste minicurso, destaca o quadro teórico a partir das propostas de Maingueneau (2008),

abordadas nos conceitos de *Polêmica como Interincompreensão*, “universo” discursivo, “campo” discursivo e “espaço” discursivo, formadores de uma *Semântica Global* que refina o termo amplo da interdiscursividade, a partir de planos discursivos como o tema, o vocabulário e a intertextualidade. A junção das duas teorias se justifica por trazer categorias convergentes.

PERFIL DO MINI CURSO:

Público alvo: alunos de Letras e áreas afins, professores do ensino médio, profissionais e usuários do texto/discurso.

Duração: 4 horas

Turma: 30 alunos

Data:

Horário: 14h – 18h

PALAVRAS – CHAVE

Análise Crítica do Discurso. Comodificação. Tecnologização. Intertextualidade. Primado do Interdiscurso.

EMENTA

Visão teórica da Análise Crítica do Discurso (ACD). Propostas de análise a partir das categorias: comodificação; tecnologização; intertextualidade e primado do interdiscurso.

JUSTIFICATIVA

Por julgar que a Análise Crítica do Discurso (ACD) ainda é pouco conhecida na academia, principalmente, em suas perspectivas de aplicação, este minicurso tem como objetivo apresentar, em primeiro plano, uma visão teórica da Análise Crítica do Discurso

(ACD), para logo em seguida apresentar duas propostas de análise que foram desenvolvidas com base nessa linha de investigação, especialmente, na que concerne à corrente social desenvolvida por Fairclough (2003, 2008). Faz parte ainda da parte prática, deste mini curso, os pressupostos desenvolvidos por Maingueneau (2008) em ‘Gênese dos discursos’ sobre a ‘semântica global’, especificamente, sobre o primado do interdiscurso e a polêmica como interincompreensão.

OBJETIVO

Aplicar conhecimentos advindos da Análise Crítica do Discurso em práticas de análise em texto/discurso, ressaltando as categorias de comodificação, tecnologização e intertextualidade.

CONTEÚDOS

Aspectos históricos e metodológicos em Análise Crítica do Discurso

Modelo tridimensional

Visão geral da ‘Semântica Global’

Categorias de análise: comodificação; tecnologização; intertextualidade; primado do interdiscurso